

## A GIARDIA LAMBLIA

**Aucilene Nunes Garcia<sup>1</sup>; Ana Lúcia Castro Abreu<sup>1</sup>; Francisca Ingridy de Queiroz Silva<sup>1</sup>; Maria Zilda Saraiva de Oliveira<sup>1</sup>; Mariana Gomes Vidal Sampaio<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A Giárdia é o mais comum e o primeiro protozoário a ser encontrado em seres humanos, ele é comumente encontrado em países emergentes onde sua população tem uma economia desestruturada com saneamento e hábitos de higiene precária. Devido sua transmissão ser por ingestão de alimentos contaminados, água tratada de maneira incorreta, os manipuladores de alimentos acaba sendo os facilitadores dessa contaminação. Essas pessoas devem passar por uma capacitação de modo que entendam a problemática em questão.

**Palavras-chave:** Giárdia. Ciclo biológico. Enteroparasitoses.

### INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses, resultantes de protozoários e / ou helmintos, simbolizam um grave problema de saúde pública especialmente nos países subdesenvolvidos onde retratam uma grande difusão e alta primazia devido às más condições das populações carentes. As enteroparasitoses podem causar problemas nutricionais, pois prejudicam a absorção de nutrientes, levam a sangramentos intestinais causando graves problemas como a diminuição da ingestão alimentar, obstruções, prolapsos retais e formação de abscessos e em casos de infestação levar esse indivíduo a morte.

A infecção por Giárdia lamblia é endêmica, considerada sua incidência em todo o mundo, mesmo em países desenvolvidos como os Estados Unidos, sendo mais frequente na infância. Nas áreas com maior prevalência de infestação acomete nos primeiros anos de vida. Em geral as parasitoses são transmitidas por locais de baixo acesso a saneamento básico e sem coleta de lixo. Mesmo para pessoas que não tem contato com regiões endêmicas como é o caso de turistas, ao ingerir alimentos e águas contaminadas contrai a infecção imediatamente conhecida como diarreia dos viajantes. Os mais afetados com a infestação de protozoários são crianças de pré- escolar, adolescentes, adultos jovens e pessoas imunocomprometidas e desnutridas.

Esse grupo de risco para adquirir esse protozoário é caracterizado por crianças de 0 a 6 anos de idade por não ter conhecimento de práticas de higiene, do mesmo modo os adultos jovens onde fazem suas refeições na maioria das vezes lanches na rua ou escolar.

Em lactantes o baixo risco de infecções é por causa do leite materno, ele possui enzimas que possibilita o controle a parasitose.

## **DESENVOLVIMENTO**

Dentre os problemas que possuem os países emergentes estão à saúde pública, onde as condições sanitárias e o baixo poder socioeconômico levam a população a enfrentar uma série de complicações parasitárias. A falta de planejamento e prevenção causam altos custos ao poder público. Considerando a elevada taxa de pobreza, levando a uma preocupação maior por causar altos custos, levando a 280 milhões de infecções por ano. Os danos causados por esse parasita comensal levam a problemas gastrointestinais, quadro de diarreia, perda de eletrólitos e conseqüentemente à desnutrição.

O ciclo biológico da *Giardia lamblia* é alternado entre um cisto infectante e um trofozoíto ativamente móvel. A infecção ocorre principalmente por via fecal-oral, através da ingestão de água e/ou alimentos contaminados pelos cistos deste parasito. No trato digestório ocorre o processo de encistamento, com o auxílio de proteases e a acidez estomacal.

Ao atingir a região proximal do intestino delgado o parasito se encontra na forma de trofozoíto, aderindo às microvilosidades através do disco adesivo. Os cistos formados devido às condições desfavoráveis apresentam uma forma altamente resistente ao ambiente e serão liberados pelas fezes.

Dentre os meios que a *Giardia* pode contaminar o homem, o principal é através dos manipuladores de alimentos, pessoas que são responsáveis pelo preparo de refeições realizadas em creches, escolas, restaurantes etc. A capacitação e conhecimento desses profissionais é de máxima importância para evitar a disseminação do parasita.

O contexto da giardíase é extenso, desde infecções assintomáticas até infecções com diarreia crônica acompanhada de esteatorréia, perda de peso e má absorção intestinal, que podem ocorrer em 30 a 50% dos pacientes infectados (NEVES, 2005). A giardíase pode levar à má absorção de diversos nutrientes importantes para nosso corpo. Em 30 a 50% dos casos, a diarreia torna-se persistente e crônica, com conseqüente parada ou retardo do crescimento devido à má absorção intestinal.

As doenças enteroparasitárias são mais frequentes em crianças em idade escolar, pois os hábitos de higiene nem sempre são bem aplicadas, apesar de não serem problemas letais para esse público, mas causam bastantes problemas de saúde como quadros de vômitos, dores abdominais, diarreias e levando a comprometer o aprendizado e atenção da criança, contribui para evasão escolar e até mesmo repetência de ano.

O diagnóstico da infecção por *Giardia lamblia* em crianças na faixa de oito meses até doze anos é realizado através das fezes diarreicas com esteatorréia, para a procura de cistos da *Giardia*.

## **CONCLUSÕES**

As parasitoses são um problema de saúde pública e com isso é preciso uma mobilização em todo o mundo. As medidas de profilaxia e capacitação são fatores fundamentais para iniciar o controle dessa infecção.

O planejamento começa com o conhecimento, transmitir à população a importância das práticas de higiene, recursos como saneamento básico, água de boa qualidade e alimentos bem lavados, descarte adequado do lixo.

Através do profissional de saúde é possível fazer esse controle, pois o acesso ao conhecimento e métodos para aplicá-los favorece esse controle.

Além desses profissionais, vale ressaltar que esse trabalho requer a participação de todos que atuam com o conhecimento como: professores de escolas públicas e creches, tendo em vista que as crianças são o público alvo com mais recorrência em parasitoses.

### REFERÊNCIAS

MOTTA, Maria Eugênia Farias Almeida; SILVA, Gisélia Alves Pontes da. Diarréia por parasitas. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 2, n. 2, p. 117-127, Aug. 2002. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292002000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292002000200004&lng=en&nrm=iso)>. access on 07 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292002000200004>.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia Humana**. 11 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

BELO, Vinícius Silva et al. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 195-201, June 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822012000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000200007&lng=en&nrm=iso)>. access on 07 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822012000200007>.